

60 ANOS DO ENSINO DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL: EXPOSIÇÃO VIRTUAL COMO AÇÃO DE INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

MARCOS MACHADO PAULO¹; LETÍCIA DE FREITAS GAIARDO²; ROBERTA
WAGNER³; FRANCISCO ALCIDES COLGO JUNIOR⁴; RAFAEL CHAVES
FERREIRA⁵

¹Universidade Federal de Santa Maria – mmacpaulo@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – lekagaiardo@gmail.com

³Universidade Federal de Santa Maria – roberta.arquivologia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Santa Maria – francisco.cougo@ufsm.br

⁵Universidade Federal de Santa Maria – rafaelcferreira90@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 marca os 60 anos da trajetória do ensino de Arquivologia no Brasil. Como forma de registro e celebração desse momento surgiu, por parte do departamento e do curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a ação de extensão 'Empoderando a sociedade: os 60 anos do ensino de Arquivologia no Brasil', que se configura como uma exposição cujo objetivo principal é proporcionar um espaço de reflexão e visibilidade a respeito da importância dos arquivos e dos profissionais vinculados à área de Arquivologia em relação ao acesso à informação, ao fomento à transparência pública e ao desenvolvimento da sociedade brasileira. Inicialmente, pretendeu-se realizar uma exposição física itinerante, porém, devido à pandemia de Covid-19, a mesma teve que ser adiada. A partir desse cenário, a exposição foi planejada para ser realizada como uma exposição virtual na *Web*, mas sem qualquer mudança em seu objetivo original. A exposição virtual tornou-se um ambiente de reunião, coleta e publicação de informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como ações políticas e sociais sobre a Arquivologia no Brasil. Sua data de lançamento oficial, como ação integrante da 4ª Semana Nacional de Arquivos (promovida pelo Arquivo Nacional em parceria com o Conselho Internacional de Arquivo), foi o dia 8 de junho de 2020 e, desde então, seu sítio na *Web* já alcançou mais de seis mil acessos.

Por se tratar de uma ação que envolve os temas ensino, formação profissional e história da Arquivologia brasileira, houve o uso de diferentes referenciais teóricos e publicações. Para a seleção e o desenvolvimento de conteúdo para a exposição, as autoras CASTRO (2008) e MARQUES (2014, 2019) foram utilizadas para embasar a história da área, já SOUZA (2009) e TANUS e ARAÚJO (2013) para abordar o ensino e a formação profissional, enquanto para apresentar informações sobre eventos e acontecimentos da Arquivologia nestas últimas seis décadas utilizou-se BOTTINO (2014), edições da revista *Arquivo & Administração* (publicação da Associação de Arquivistas Brasileiros) e do boletim *Mensário* (publicação do Arquivo Nacional). Também se contatou e se obteve informações com as coordenações dos cursos e diretórios/centros acadêmicos de Arquivologia do país, docentes, arquivistas e pesquisadores. Além disso, como referencial para a organização prévia e definição de roteiro metodológico da exposição foi utilizada a publicação 'Caminhos da memória: para fazer uma exposição' (IBRAM, 2017).

Com a divulgação e manutenção da exposição virtual espera-se fortalecer uma cultura de aproximação e interlocução da Arquivologia com a comunidade

interna e externa à academia, buscando a compreensão, reconhecimento e valorização dos arquivos e profissionais da área.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta ação de extensão definiu-se um roteiro a ser seguido pela equipe, buscando-se cumprir as seguintes etapas:

1. Definição de: Por que fazer? O que fazer? Para quem fazer?;
2. Definição de equipe de trabalho;
3. Definição de datas para lançamento e atualização da exposição;
4. Definição do conceito, objetivos, fontes de pesquisa, acervos e narrativa para a exposição;
5. Inscrição da exposição na 4ª Semana Nacional de Arquivos;
6. Divisão de tarefas de acordo com a equipe de trabalho, pensar nas ações que serão realizadas e nos recursos disponíveis;
7. Pesquisa nas fontes e acervos a serem utilizados;
8. Criação de uma identidade visual para a divulgação da exposição;
9. Produção e execução de uma exposição virtual, utilizando-se dos recursos da Web;
10. Divulgação da exposição;
11. Manutenção e adaptações, se necessário;
12. Avaliação da exposição (pela equipe e pelo público).

A execução das etapas iniciou em março de 2020, envolvendo integrantes do corpo docente e discente do departamento e do curso de Arquivologia da UFSM que desejaram participar da ação, sendo no momento uma equipe composta por dois docentes e três discentes. As etapas relativas ao planejamento e organização (1, 2, 3, 4 e 5) foram realizadas de forma colaborativa entre os membros da equipe, por meio de reuniões virtuais, inclusive consultando os gestores da Coordenação e do Departamento de Arquivologia da UFSM.

A divisão de tarefas e busca por conteúdo (etapas 6 e 7) foi definida e realizada de forma colaborativa e dialogada. Quanto à execução das mesmas, primeiramente buscou-se por informações nos periódicos e sítios da área, como a Revista Acervo e Administração, publicada pela Associação dos Arquivistas Brasileiros, e o boletim Mensário, do Arquivo Nacional, em que foram feitos 'recortes' de reportagens de diferentes épocas que tratassem sobre o ensino de Arquivologia e demais assuntos afins à ação. Outro modo, foi contatar pessoas e instituições da área, como arquivistas, professores, coordenações de cursos, diretórios e centros acadêmicos, solicitando depoimentos e fotografias sobre/destes 60 anos do ensino de Arquivologia no país. Os materiais angariados passaram por uma triagem para compor a exposição virtual, que foi lançada no primeiro dia da 4ª Semana Nacional de Arquivos, dia 08 de junho de 2020.

Concomitante à pesquisa, a etapa 8 ficou sob responsabilidade do corpo docente da equipe, que criou uma identidade visual e a forma com que a exposição virtual seria apresentada ao público. Após a conclusão das primeiras versões, os materiais criados passaram pela avaliação de toda a equipe, prevendo sugestões e adaptações para melhorias.

Considerando a impossibilidade da execução de uma exposição presencial, redefiniu-se a etapa 9 para o modo virtual, como apresentado anteriormente, possibilitando a realização da ação.

Com o material reunido e selecionado, montou-se a exposição virtual disponível pelo caminho arquivologia60anos.org. Sendo este o seu sítio, é possível verificar que a mesma é composta por blocos: primeiro, um que

apresenta uma linha do tempo interativa com os acontecimentos mais relevantes da área – que inicia em 1838, com a criação do *Archivo Publico do Império*, e segue até os dias atuais; há também blocos destinados aos depoimentos, fotografias, publicações, anais de eventos, vídeos, trajetórias de pessoas célebres da área, política estudantil, eventos de pesquisa, reportagens e outros materiais de divulgação.

A divulgação da exposição (etapa 10) ocorreu a partir do momento em que foi lançada, sendo principalmente durante a 4ª Semana Nacional de Arquivos, uma temporada de eventos em arquivos e outras instituições de memória de todo o país que em 2020 ocorreu de 8 a 13 de junho, visando justamente aproximar os arquivos e a área arquivística da sociedade. Para isso, foram encaminhados, via e-mail, o endereço do sítio da exposição na *Web* e *cards* para serem utilizados na divulgação da mesma em redes sociais aos indivíduos que colaboraram com materiais para a exposição, às coordenações e diretórios/centros acadêmicos dos cursos de Arquivologia, aos arquivistas, docentes e pesquisadores da área, bem como ao Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ).

Por ser uma exposição em meio virtual, sua manutenção e possíveis atualizações (etapa 11) ocorreram quando foi necessário. Porém, por se tratar de uma ação que ainda está em execução e ativa, está programada uma nova atualização e relançamento, inclusive recebendo novos materiais para o seu conteúdo, para o dia 20 de outubro do corrente ano, por ser a data comemorativa do dia do arquivista no Brasil.

Quanto à avaliação da exposição (etapa 12), no momento a mesma tem a possibilidade de ocorrer por meio de mensagens recebidas no espaço ‘Fale conosco’ (no seu sítio), bem como pelos responsáveis pela produção e execução da mesma, por meio de auto avaliação em reunião da equipe, que acontecerá ao final do período de vigência da ação, isto é, em dezembro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da exposição virtual ‘Empoderando a sociedade: os 60 anos do ensino de Arquivologia no Brasil’ obteve o que se considera como resultados ainda na fase de sua elaboração, já que é válido afirmar que por meio dela criou-se uma rede de colaboradores a nível nacional, já que muitas instituições de ensino e pessoas de diferentes segmentos da Arquivologia contribuíram e ainda contribuem com o conteúdo da mesma, algo que neste formato ainda não se tinha realizado e publicado até o momento na área.

Com o seu lançamento, a exposição já na primeira semana, por meio de interação tanto com a comunidade externa e interna à academia, demonstrou ser compreendida como um espaço importante que contribui positivamente para o crescimento, reconhecimento e valorização dos arquivos e da Arquivologia.

Houve um grande interesse pelos conteúdos selecionados e expostos na exposição. Pode-se justificar isso ao analisar os números de acessos ao seu sítio. Na primeira semana foram quase 3 mil acessos, alcançando mais de 5 mil no final do mês de julho e, até a elaboração deste trabalho, ultrapassou os 6 mil acessos. Além disso, a exposição teve ampla divulgação nos sítios e redes sociais de instituições como o Arquivo Nacional, o Iberarchivos (Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos), universidades e cursos de Arquivologia, arquivos públicos e páginas pessoais de pesquisadores da área.

No momento, a exposição ‘Empoderando a sociedade: os 60 anos do ensino de Arquivologia no Brasil’ encontra-se ativa em seu sítio na *Web* e sua equipe de trabalho em atividade, já que está planejada sua atualização e relançamento para

outubro, com novos conteúdos, o que certamente despertará o interesse em novos sujeitos em visitá-la.

4. CONCLUSÕES

Por ser uma ação que ainda está em execução, é possível concluir que a mesma está contribuindo de forma positiva no desenvolvimento dos discentes do Curso de Arquivologia da UFSM que estão envolvidos, proporcionando-lhes novos conhecimentos, habilidades e experiências que enriquecem suas formações tanto profissionais, como pessoais, já que estão integrando uma equipe também composta por docentes, e lhes demanda o contato e diálogo também com profissionais de outras instituições.

Além disso, a exposição está corroborando com a preservação e difusão não apenas da história do ensino de Arquivologia no Brasil, mas também da pesquisa, da extensão e dos movimentos associativistas da área, e de uma forma interativa e colaborativa, motivando outros profissionais e gestores institucionais a encaminhar materiais muitas vezes com pouco acesso e alcance do público em seus locais de origem.

É possível afirmar que o sítio da exposição poderá compor uma grande fonte de informação sobre a Arquivologia brasileira e seu desenvolvimento, por meio dos temas que apresenta e representa no seu conteúdo. Espera-se que assim seja possível fortalecer uma cultura de aproximação e interlocução da Arquivologia com a sociedade e que esta, em diferentes níveis, entenda, reconheça e valorize os arquivos e sua função social, e os arquivistas como profissionais da informação, agentes importantes e que estão presentes no seu cotidiano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTINO, M. **O legado dos Congressos Brasileiros de Arquivologia (1972-2000):** uma contribuição para o estudo do cenário arquivístico nacional. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.

CASTRO, A. de M. e. **Arquivologia:** sua trajetória no Brasil. Brasília: Stilo, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). **Caminhos da memória:** para fazer uma exposição. Brasília, DF: IBRAM, 2017.

MARQUES, A. A. da C. **A Arquivologia brasileira:** busca por autonomia científica no campo da informação e interlocuções internacionais. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2019.

MARQUES, A. A. da C. M. et. al. **História da Arquivologia no Brasil.** Instituições, associativismo e produção científica. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2014.

SOUSA, R. T. B. de. Os desafios da formação do arquivista no Brasil. **Arquivo & Administração**, v. 8, n. 1, 2009.

TANUS, G. F. S. C.; ARAÚJO, C. A. A. O ensino de Arquivologia no Brasil: fases e influências. **Encontros Bibli**, v. 18, n. 37, 2013.